

INVESTIMENTOS

Em 2008, a partir do 2º semestre, o Portus se defrontou com um agravamento da crise internacional, tendo a sua carteira de renda variável, a qual abrigava importante parcela dos Recursos Garantidores, apresentado substancial desvalorização.

Após processos de discussão e análises internas, envolvendo as áreas competentes, como Comitê de Investimentos, Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, o Portus optou por não realizar prejuízo em 2008 na renda variável, mantendo a carteira de ações, que em junho/08 iniciou processo de desvalorização. Na renda fixa, alterou a Política de Investimentos, excluindo as aplicações de médio/alto risco do seu portfólio. A partir de julho/08, a nova composição do Comitê de Investimentos avançou em relação aos seus procedimentos e profissionalização. Periódicas reuniões junto a analistas e economistas de diversas instituições participantes do mercado financeiro, como bancos, corretoras e fundos de pensão foram realizadas com sucesso, contribuindo principalmente para o aprimoramento profissional dos colaboradores que não trabalham na área de investimentos.

1 - Carteira de Investimentos

Em relação a 2007, as principais alterações na carteira de investimentos em relação a sua composição foi a redução proporcional da renda variável, devido tanto a desvalorização como ao aporte de R\$ 90 milhões, o qual foi totalmente direcionado para aplicações em fundos de bancos de grande porte, lastreados em títulos federais. A participação relativa dos imóveis manteve-se elevada devido ao processo de reavaliação, realizado no sentido de atender a legislação vigente.

SEGMENTOS	DEZEMBRO 2007		DEZEMBRO 2008	
	VALORES (R\$)	ALOCAÇÃO	VALORES (R\$)	ALOCAÇÃO
RENDA FIXA	57.064.537,56	21,43%	127.516.668,31	43,51%
Baixo Risco de Crédito	47.137.187,19	17,70%	118.437.688,42	40,41%
Títulos Públicos	15.719.762,01	5,90%	114.593.272,51	39,10%
Títulos Privados	29.614.996,61	11,12%	3.661.236,39	1,25%
Fundos	27.203.168,27	10,21%	102.243.465,97	34,89%
Saldo em tesouraria	1.802.428,57	0,68%	183.179,52	0,06%
Médio/Alto Risco de Crédito	9.927.350,37	3,73%	8.711.007,49	2,97%
RENDA VARIÁVEL	121.740.808,77	45,71%	76.134.234,66	25,98%
Ações em mercado	101.379.828,50	38,07%	61.212.691,33	20,89%
Valores a receber / (pagar)	9.511.701,64	3,57%	9.106.579,60	3,11%
Fundos	10.849.278,63	4,07%	5.814.963,73	1,98%
IMÓVEIS	69.092.545,84	25,94%	72.211.920,22	24,64%
Imóveis em estoque	59.254.597,96	22,25%	65.782.288,16	22,45%
Imóveis valores a receber	9.837.947,88	3,69%	6.429.632,06	2,19%
EMPRÉSTIMOS/FINANC.	18.414.078,83	6,91%	17.212.232,72	5,87%
TOTAL	266.311.971,00	100,00%	293.075.055,91	100,00%

2 – Rentabilidade dos Investimentos em 2008

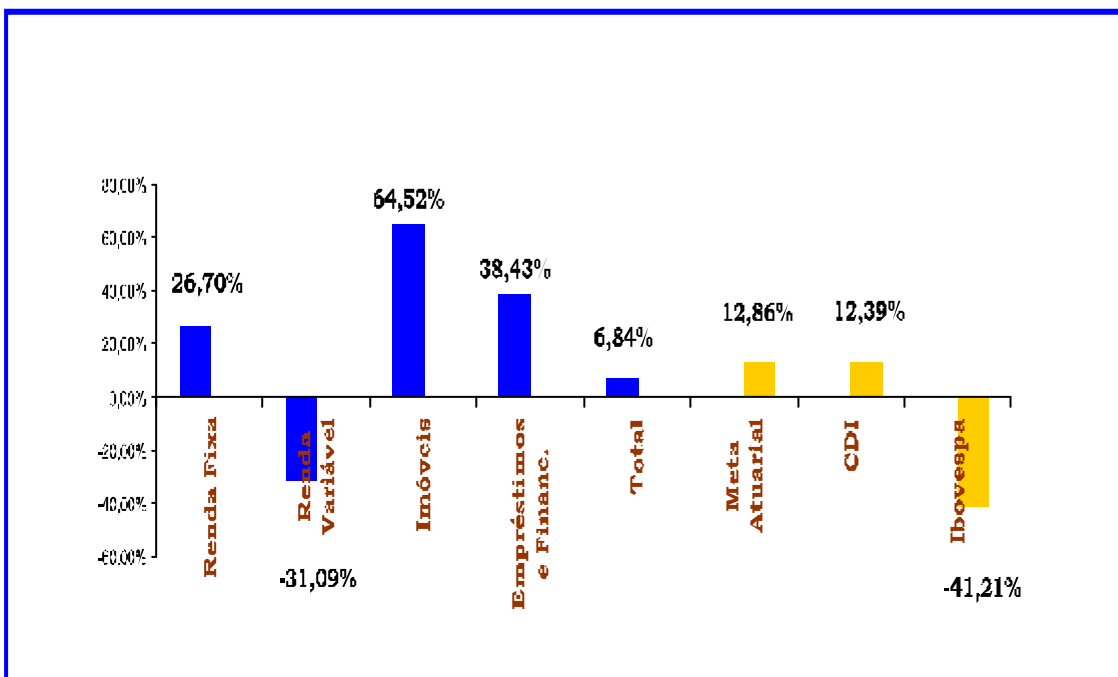
Renda Fixa: As aplicações do Portus em renda fixa apresentaram rentabilidade de 26,70% no ano de 2008. Contribuíram para o bom resultado, além do bom desempenho dos títulos e fundos, a recuperação de provisão efetuada em 2007 de debêntures amortizadas em abril/08. Tal desempenho superou em larga escala tanto a meta atuarial de INPC + 6% a.a (12,86%), quanto o CDI que ficou em 12,39%.

Renda Variável: A crise econômica mundial iniciada em junho/08 afetou especialmente o segmento de renda variável, que acumulava expressiva valorização até maio/08. O Portus não ficou imune a crise, sofrendo como vários outros fundos de pensão e investidores em geral. Neste contexto, a carteira de renda variável apresentou desvalorização de 31,09%, prejudicando a rentabilidade da carteira como um todo. Apesar do mau desempenho, o índice de desvalorização do IBX-50, que foi o parâmetro de comparação na Política de Investimentos atingiu 43,14% negativos.

Imóveis: Este segmento apresentou rentabilidade de 64,52% em 2008, excepcionalmente favorecida pelo processo de reavaliação imobiliária, que foi efetuado no sentido de atender a legislação vigente.

Empréstimos e Financiamentos: A carteira de empréstimos manteve o bom desempenho histórico, contribuindo para minimizar a perda dos investimentos nos outros segmentos. Em 2008, apresentou rentabilidade de 38,43%.

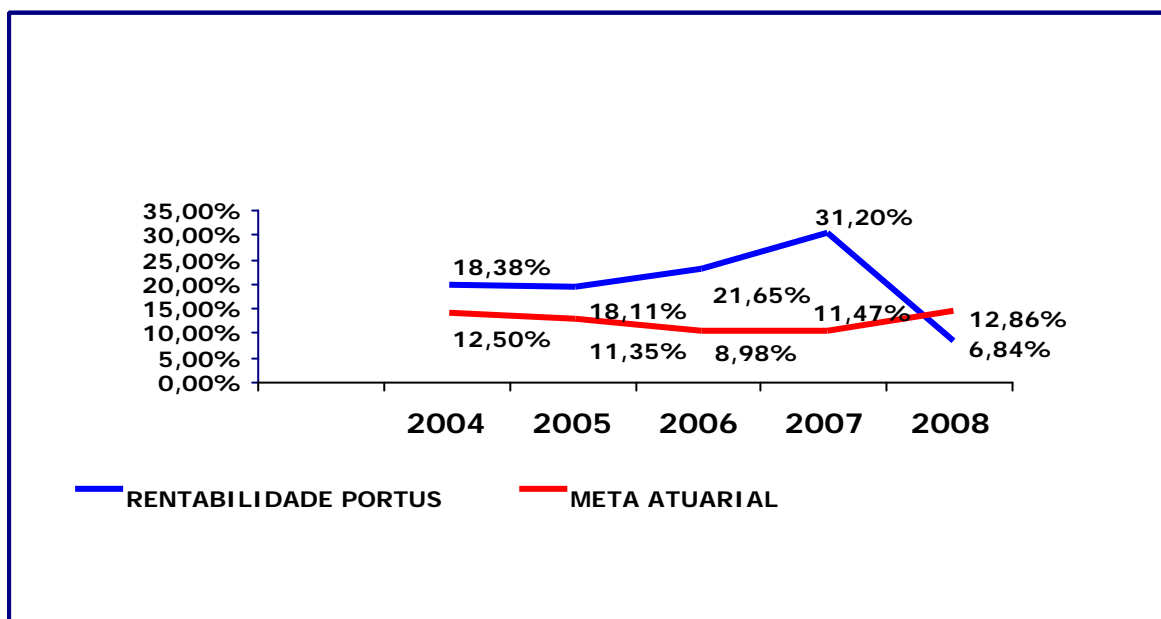
Total dos Investimentos: Devido à derrocada das bolsas de valores, decorrente da crise econômica mundial, o Portus não atingiu a meta atuarial de INPC + 6% a.a. Entretanto, apesar do desempenho final desfavorável, a rentabilidade total dos investimentos de 6,84% do Portus alcançou 6,84%, superando levemente o INPC anual, que atingiu 6,49%.



3 – Rentabilidade X Meta Atuarial

A rentabilidade do Portus no ano de 2008 cedeu bastante em relação ao ano anterior, devido aos efeitos da crise financeira global sobre os investimentos em renda variável. Dessa forma, o Portus encerrou o ano com rentabilidade de 6,84%, contra uma meta atuarial de 12,86% e um INPC de 6,49%.

Segue abaixo o gráfico da rentabilidade dos últimos cinco anos.



4 – Maior Segurança e Transparência

Em 2008, a partir do segundo semestre, o Portus alterou a sua Política de Investimentos, descartando novas aplicações em ativos de instituições de pequeno ou médio porte. Sendo assim, novos recursos foram aportados em fundos de investimentos conservadores, lastreados em títulos federais ou em CDB'S de bancos de 1ª linha.

A Política de Investimentos do Portus, na íntegra, está disponível no site: www.portusinstituto.com.br.

5 – Perspectivas 2009

Em nossa visão, o ano de 2009 ainda será difícil para a economia mundial, a qual provavelmente continuará desacelerando no primeiro semestre. O Brasil, não deverá ficar imune, apresentando, provavelmente, redução no seu crescimento. Dessa forma, o Portus deverá apresentar postura conservadora em suas aplicações, as quais estarão majoritariamente em títulos de baixo risco, mas sempre atento às boas oportunidades que possam surgir na renda variável, visto que com a tendência de queda dos juros, o cumprimento da meta atuarial provavelmente permanecerá difícil em 2009.